

UMA NOVA PEDAGOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO?¹

A NEW PEDAGOGY IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO?

Henrique Garcia Sobreira*

Resumo

Mais do que uma história, o texto apresenta uma estória. É uma interpretação de atos e fatos que marcaram o debate a respeito dos cursos de pedagogia no Brasil após 1969. Chegou-se a essa forma de exposição após um levantamento inicial das grades e projetos de adaptações curriculares de sete cursos de pedagogia de quatro universidades públicas do estado do Rio de Janeiro. Essa tarefa se revelou mais complexa do que o esperado. As primeiras aproximações indicavam que as dores da última década dessa história deixaram fortes marcas no campo. Um dos aspectos especiais dessa complexidade foi o encontro/reencontro nessas instituições com diversos(as) colegas que participaram dos debates e combates à antiga formatação dos cursos de graduação em pedagogia, agora envoltos(as) na tarefa de implantação das alterações dispostas pelas diretrizes que, à primeira vista, parecia um processo muito mais difícil do que o esperado. Isso impôs sua apresentação mais como uma reflexão livre sobre essa nova condição do que um juízo acadêmico formal a respeito de como se deu (ou ainda está se dando) essa implantação.

Palavras-chave: Pedagogia, Diretrizes Curriculares, Adaptações Curriculares.

Abstract

More than a history, the text presents a story. It's an interpretation of acts and facts which marked the debate which refers to the courses of pedagogy in Brazil after 1969. This paper format is the result of the primary analysis of the schedules and the projects of curriculum adaptations of seven pedagogy courses at four Public Universities in the state of Rio de Janeiro. This task turned out to be more complex than expected. On approaching the subject, the pains of the last decade of this story which left deep scars in the field were brought back.

One of the special aspects of this complexity was the fact of meeting again several colleagues from these institutions who took part in the debates and struggled against the old format of the Pedagogy Undergraduate Courses and who are now involved with the task of implementing the changes proposed by the Curricular Policy that, at first sight, seemed a much more difficult process than was envisaged. Taking this into consideration, it turned out to be much more a free reflection on this new condition than a formal academic judgment on how this implementation was performed (or is still being performed).

Key words: *Pedagogy, Curricular Policy, Curricular Adaptations.*